

DESIGNAÇÃO DO PROJETO : CASA DOS POSTAIS – COVID 19

CÓDIGO DO PROJETO : LISBOA-02-08B9-FEDER-048613

OBJECTIVO PRINCIPAL: REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DE PME

REGIÃO DE INTERVENÇÃO :ZONA LISBOA VALE DO TEJO

ENTIDADE BENEFICIÁRIA : SMGC - CASA DOS POSTAIS, UNIPessoal LDA

DATA DE APROVAÇÃO : 2020-10-16

DATA DE INICIO : 2020-11-24

DATA DE CONCLUSÃO :16-01-2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL : 138.933,00 €

APOIO FINANCEIRO/UNIÃO EUROPEIA : 131.986,35 €

OBJETIVOS :

Objetivos do Projeto :

7. Descrição Sumária do Projeto

A SMGC é uma sociedade por quotas criada em junho de 2011, que se apresenta como desenvolvendo uma atividade de produção e comercialização de brindes e souvenirs para o setor turístico. Trata-se de uma Micro Empresa, conforme Certificado de PME com data de decisão de 15.07.2019, cujas instalações se localizam no concelho de Almada, distrito de Setúbal. Em 2019, a empresa reporta a existência de 3 postos de trabalho, e um volume de negócios de 230.600 Euros. Como resultado do confinamento e da respetiva estagnação de todo o setor do turismo e comércio, a empresa enfrentou uma queda quase total na receita durante os meses de março e abril, com acumulação de stocks, e tendo de manter os seus trabalhadores em layoff. Tendo em vista a incerteza em relação à recuperação do setor de turismo (reabertura de fronteiras e aeroportos), a empresa teve necessidade de encarar a sua reconversão, adaptando a sua atividade à fabricação de produtos para utilização em situação de pandemia COVID-19. Os produtos que a empresa pretende produzir, dividem-se em 2 grandes grupos: A) Separadores acrílicos para serem utilizados nas mais variadas áreas de atuação, tais como hospitais, clínicas, consultórios, laboratórios de análise, balcões de atendimento ao público em comércio, repartições públicas, bancos, escritórios que queiram criar barreiras entre funcionários para assegurar um regresso ao trabalho em segurança, etc. B) Produtos de sinalética com vista à otimização do respeito das regras de distanciamento e de segurança, tais como posters, placas de plástico, lonas publicitárias, placas de espuma PVC, avisos para portas, vinil autocolante para pavimentos, adesivos decorativos de parede, etc. Os clientes alvo desta sinalética pretende-se que sejam todo o tipo de estabelecimentos ou instituições que vão ter de comunicar a adoção de regras aos seus clientes/utilizadores, ou seja, a forma de voltar a funcionar em sociedade com as condicionantes do COVID-19. Com o presente projeto, a empresa pretende criar as condições necessárias para poder iniciar a fabricação dos produtos atrás referidos, para o que será necessária a aquisição de instalações com maior área disponível, a realização de obras e despesas com instalação elétrica, bem como o investimento em equipamentos operacionais/produativos, e despesas com plano de marketing, campanha digital e preparação do website.